

***A***

***DEMOCRACIA***

***CRISTÃ***

***Dr. Reynaldo Purim, Ph. D.***

# A DEMOCRACIA CRISTÃ

## A LIBERDADE DE CADA INDIVÍDUO DE PARTICIPAR DOS NEGÓCIOS DA COLETIVIDADE.

### Oportuna Exposição em forma de entrevista sobre o Sistema de Governo dos Batistas publicada em O Jornal Batista

*Dr. Reynaldo Purim, Ph. D.*

*Introdução:* O princípio da democracia hoje está sendo reconhecido por toda gente embora nem todos o queiram observar à medida de sua compreensão. Alguns apenas querem imitá-lo em aparência. Coletividades há, religiosas e políticas, essencialmente não democráticas, que fazem questão de fazer-se passar perante o mundo como democráticas. Até o próprio romanismo, hoje, quer apresentar-se como democrático, forçando até o sentido do termo. O momento exige, pois, um realce mais amplo da idéia da democracia, em sua acepção cristã, como esta se encontra revelada nas Escrituras e como os Batistas a procuram observar em suas Igrejas e atividades coletivas.

Reconhecendo no Dr. Reynaldo Purim, pastor de uma próspera Igreja Batista no Rio e catedrático do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, uma das maiores autoridades do mundo em assuntos teológicos e doutrinários ente os Batistas, achamos por bem entrevista-lo para proveito de nossos leitores pouco familiarizados com o assunto. Não é fácil conseguir-se que o Dr. Purim, se torne expansivo para se colher o que se

quer, porém, desta vez alcançamos nosso objetivo e eis as respostas às nossas perguntas:

*JB - De onde deriva a democracia praticada pelos Batistas?*

*RP* - A democracia, como observada pelos Batistas, não foi copiada de nenhum sistema político, chamado democrático, como isto acontece com o padrão de democracia de algumas agremiações religiosas. As Igrejas Batistas baseiam-se no padrão das igrejas do Novo Testamento e não em nenhum padrão secular. Os Batistas não procuram imitar o mundo, mas, sim, apresentar a este o princípio da democracia como se encontra revelado no Cristianismo estabelecido por Jesus Cristo e seus santos apóstolos.

*JB - Satisfeitos com a primeira resposta, fizemos nova pergunta: Em que consiste então, a democracia cristã?*

*RP* - O princípio da democracia cristã consiste em cada membro de uma coletividade ter a liberdade de desempenhar a sua responsabilidade social nos negócios da agremiação da qual faz parte. A autoridade de uma agremiação cristã vem da vontade do povo ou dos indivíduos que a compõem e não de qualquer órgão dentro ou fora da agremiação. Este é o princípio que rege as Igrejas Batistas. Os Batistas reconhecem o valor e a responsabilidade pessoal do indivíduo tanto no seu proceder moral diante de Deus, como também na sua participação direta nos negócios da Igreja à qual ele pertence. O indivíduo não somente entra na Igreja sob a sua própria responsabilidade, como também deve exercer esta responsabilidade dentro da Igreja nos negócios da mesma.

*JB - Achamos interessante a última declaração de que o indivíduo depois de estar dentro da igreja continue tendo responsabilidade nos negócios da mesma, como se explica isto?*

*RP* - O princípio que rege a vida das Igrejas Batistas e o seu trabalho não é o de "governo", como isto se verifica em algumas outras agremiações religiosas. Nas Igrejas Batistas ninguém "governa". Estas não são governadas por ninguém, por nenhum grupo de pessoas, dentro ou fora das Igrejas. Estas não têm nenhum "órgão" representativo, nenhum chefe humano para dirigi-las, ou conduzi-las como se fosse alguma autoridade eclesiástica, para elas desempenharem devidamente os seus deveres religiosos ou seculares. Os negócios internos e externos, das Igrejas Batistas são levados a efeito na base de uma cooperação voluntária, sem que alguém as constranja a isto por qualquer autoridade externa. Nelas cada membro tem a liberdade e o dever de tomar parte nos seus negócios coletivos. Estes são resolvidos com a cooperação de todos e não por determinados grupos de membros. Os pastores não "governam", não exercem nenhum domínio eclesiástico sobre os membros, nem têm qualquer direito, inerente ao seu cargo, de agirem como bem entenderem em nome da coletividade. Eles apenas presidem as deliberações das Igrejas e executam a vontade destas. Em matéria administrativa, o pastor não tem maiores direitos do que qualquer outro membro. As suas funções espirituais não os constituem em nenhuma ordem eclesiástica acima dos membros para exercerem governo sobre os mesmos.

*JB - Mas as outras Igrejas não batistas, não são também democráticas?*

- O nosso entrevistado foge um pouco à pergunta, mas a sua exposição nos satisfaz:

*RP* - As Igrejas Batistas observam uma democracia direta e não indireta como isto se vê em algumas outras agremiações religiosas. Nelas os membros não elegem oficiais para atuarem em nome dos mesmos como bem entendem e mesmo à

revelia da vontade dos que os elegerem. Nas Igrejas Batistas os membros não passam os seus direitos e responsabilidades a outrem, aos oficiais, por exemplo, ficando os próprios membros como se fossem meros espectadores, sem direito algum, no que respeita aos negócios das suas agremiações. O exercício da democracia entre os Batistas não estabelece nenhuma oligarquia para governá-los, como isto se verifica no exercício da democracia chamada direta onde com a eleição de oficiais é feita pelos membros. Estes ficam sem direito de atuar nos negócios da agremiação, nem mesmo reclamar sobre qualquer ato dos que foram eleitos. Uma democracia indireta, pois, não é uma democracia cristã diante dos princípios do Novo Testamento.

*JB - Não podem os batistas delegar poderes a outrem para substituí-los em suas responsabilidades?*

*RP -* Em uma coletividade democrática, como os Batistas interpretam o termo, o indivíduo, como responsável pelo seu proceder pessoal e pelos negócios e andamento da agremiação da qual faz parte, não pode delegar a nenhuma outra pessoa neste mundo estas suas responsabilidades. Esta lhe é inerente a ele mesmo deve exercê-la pessoalmente. Em outras palavras ele deve agir por si e cumprir, assim, tudo o que está ao seu alcance. Em uma democracia cristã não há lugar, portanto, para padrinhos, mediadores, sacerdotes, delegados, órgãos eclesiásticos, que possam agir em lugar do povo Batista ou sobre ele. O sistema religioso que tira do indivíduo a liberdade de participar nos negócios coletivos da sua agremiação, rouba-lhe os seus direitos, inalienáveis e o dever de agir por si, como membro da coletividade da que faz parte. Estes seus direitos e responsabilidades o indivíduo não pode passar a outrem. Diante deste princípio as assembleias gerais dos Batistas não são constituídas de delegados, como se fossem representantes das Igrejas, mas de mensageiros que atuam na mesma só envol-

vem a responsabilidade de suas Igrejas. Procedem os Batista assim, porque em última análise ninguém pode delegar a sua responsabilidade a terceiros e, passando-a a outrem, isentar-se da mesma.

*JB - Não seria mais natural que se incumbisse a grupos selecionados o governo de agremiações religiosas, de vez que nem sempre os indivíduos estão à altura de exercer a governança?*

*RP - Não.* A agremiação religiosa que não oferece a cada indivíduo que dela faz parte a liberdade de participar nos seus negócios deliberativos, não é um sistema democrático à maneira cristã. Antes, pelo contrário, é antidemocrático e anticristão, pois desrespeita os direitos inalienáveis que todo o ser humano tem como criatura de Deus. A agremiação que leva o indivíduo a entregar os seus direitos a outrem e depois nem permite que este indivíduo se manifeste sobre os atos dos que governam a agremiação, é um sistema desnaturado e tirano. É contrário aos princípios que regem a vida humana. Rouba ao indivíduo o que lhe é inerente, trata-o como escravo, como irresponsável e objeto de exploração, e o destrói como personalidade. As Igrejas Batistas procuram observar a democracia, oferecendo a cada membro a liberdade de participar nos seus negócios coletivos de acordo com o seu próprio entendimento e consciência, orientado pelo conhecimento que tem da Palavra de Deus e motivado pelo Espírito de Jesus Cristo.

*JB - Não tem os Batistas nenhum chefe visível a quem obedecer?*

*RP - Jesus Cristo é o Cabeça único, cuja vontade os Batistas procuram obedecer conforme a revelação das Sagradas Escrituras. É uma unidade espiritual e não eclesiástica, que caracteriza as Igrejas Batistas. É nesta base de seu conhecimento*

de Cristo por experiência e motivado pela sua responsabilidade pessoal que o indivíduo entra em uma Igreja Batista para ser membro e é, nesta mesma base, que ele tem a liberdade e dever de tomar parte em todas as suas atividades. Em algumas agremiações religiosas não democráticas o indivíduo não ingresso por sua livre e espontânea vontade nem depois ele tem ali a liberdade de agir como um ser que tem responsabilidade própria diante de Deus e dos outros. Antes, pelo contrário, em coletividades não democráticas, outros lhe negam este direito e agem por ele, como o próprio indivíduo nada fosse em si. As Igrejas Batistas, ao contrário, reconhecem cada indivíduo como um ser moral e ético bem como os direitos do mesmo para agir por si, pelo que também procuram observar o princípio da democracia crista, exemplificado nas igrejas apostólicas. Estes princípios do Cristianismo, necessitam ser proclamados no mundo inteiro, hoje mais do que em qualquer outro tempo dadas as tendências antidemocráticas e anticristãs que estão ameaçando a humanidade. Na aceitação destes princípios do seu espírito e método, está a única base e esperança de uma ordem social melhor e uma paz permanente neste mundo.

JB Satisfeitos com as respostas do Dr. Purim, deixamo-lo em paz, na esperança de que também o nosso leitor esteja satisfeito por hoje.